

NA NOSSA BIBLIOTECA...

NEWSLETTER DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO | Nº 25: OUTUBRO DE 2022

AUTOR DO MÊS | PEPETELA

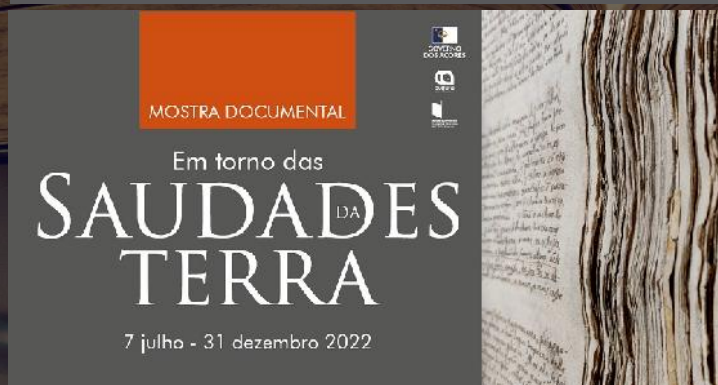
Pepetela é o pseudônimo literário de Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos, que nasceu no dia 29 de outubro de 1941, em Benguela, em Angola. Pepetela é descendente de uma família de portugueses nascidos em Angola e em 1958 decide vir para Lisboa frequentar o Instituto Superior Técnico. Em 1962 vai para França e posteriormente para a Argélia, onde estudou Sociologia. Durante a sua época em Argel, escreveu o seu primeiro romance "Muana Puó". Em 1969, mudou de Argel para Brazzaville, na República do Congo onde foi chamado para participar na luta da libertação angolana, em Cabinda. Além de guerrilheiro foi o responsável pelo setor de educação. Adotou o nome de guerra Pepetela, em que viria a ficar na sua vida literária. A experiência na luta serviu como modelo, para uma das suas obras mais reconhecidas, de nome "Mayombe". A maioria das suas obras retrata o conflito armado e a independência. Em 1975, com a independência de Angola, Pepetela tornou-se Vice Ministro da Educação no governo de Agostinho Neto. O autor exerceu o mandato por sete anos. Aposentou-se em 1982, de professor de Sociologia na Faculdade de Arquitetura, em Luanda, para se dedicar inteiramente à escrita.



Bibliografia: As Aventuras de Ngunga (1972); Muana Puó (1978); Mayombe (1979)*; O Cão e os Caluandas (1985)*; Yaka (1985)*; Lueji (1990); Geração da Utopia (1992)*; O Desejo de Kianda (1992)*; Parábola do Cágado Velho (1997); A Gloriosa Família (1997)*; A Montanha da Água Lilás (2000); Jaime Bunda, Agente Secreto (2001)*; Jaime Bunda e a Morte do Americano (2003); Predadores (2005); O Terrorista de Berkeley, Califórnia (2007); O Quase Fim do Mundo (2008); Contos de Morte (2008); O Planalto e a Estepe (2009); A Sul. O Sombreiro (2011); O Tímido e as Mulheres (2013); Se o Passado Não Tivesse Asas (2016)*; Sua Excelência de Corpo Presente, Prémio Correntes de Escrita (2018).

*disponíveis na Biblioteca Municipal

O QUE SE PASSA À NOSSA VOLTA



Nota Explicativa

Esta mostra documental decorre no âmbito das Comemorações dos 500 anos do nascimento de Gaspar Frutuoso. O manuscrito das Saudades da Terra, cuja autoria é atribuída a Gaspar Frutuoso, integrava desde a sua morte, a Livraria do Colégio de Todos os Santos em Ponta Delgada, existente então no atual edifício da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada. Após a expulsão dos Jesuítas de Portugal, o códice ficou entregue à custódia da família Borges Bettencourt, tendo sido posteriormente comprado por Duarte Borges da Câmara Medeiros. Permaneceu quase um século na posse da família dos marqueses da Praia e Monforte, que o ofereceu à Junta Geral de Ponta Delgada em 1950, com o desígnio de ficar à guarda da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada. A importância deste códice para a memória coletiva dos arquipélagos dos Açores, da Madeira, das Canárias e de Cabo-Verde justificou a sua reprodução em várias cópias, uma das quais seiscentista. É com base nestas que, entre 1873 e 1939, se publicaram as primeiras edições parcelares da obra de Frutuoso, sobre as quais incide a presente mostra documental, que assim pretende chamar a atenção para os antecedentes da publicação integral do manuscrito autógrafa, realizada na década de 1960.

O quê? Mostra Documental "Em torno das Saudades da Terra"

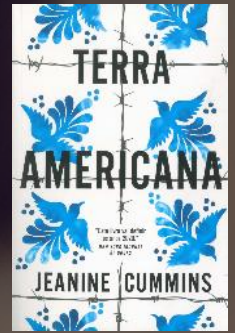
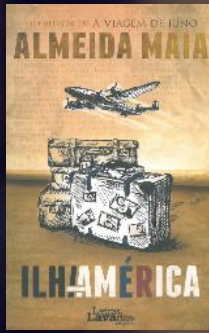
Quando? Até 31 de dezembro

Onde? Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada

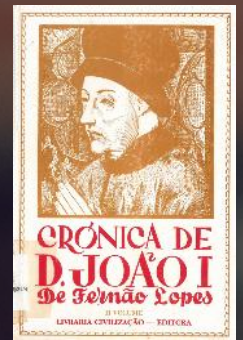
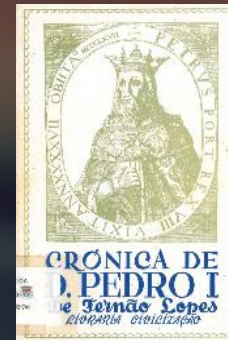
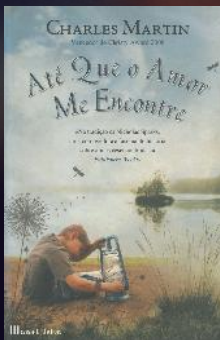
SABIA QUE... A Agenda Mensal "Cultura em Movimento" foi criada com o objetivo de ser uma ferramenta necessária para partilhar a informação dos acontecimentos previstos em Santa Maria?.

SUGESTÕES DE LIVROS

Novidades



Sugestões da Biblioteca



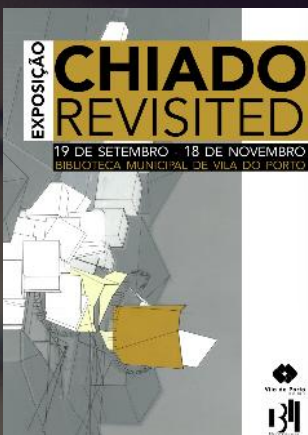
Clássicos

O QUE ACONTECE NA BIBLIOTECA



A Direção Regional da Juventude, em parceria com a Agência Nacional Erasmus + Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, promove 9 sessões de sensibilização sobre os Programas Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade, no próximo dia 14 de outubro. Em Santa Maria a sessão decorre na Biblioteca Municipal e tem como objetivo disseminar as oportunidades existentes para os jovens, grupo informais e organizações, promovendo o melhor conhecimento destes programas europeus e a sua utilização na Região Autónoma dos Açores.

OS NOSSOS EVENTOS



A Biblioteca Municipal tem patente até 18 de novembro a Exposição de Arquitetura “Chiado Revisited” de Paulo Velosa.

Sobre a Exposição: Trata-se de um projeto realizado em Lisboa, na rua do Alecrim, no mesmo terreno em que Siza Vieira fez os seus edifícios. O método de trabalho condiciona o resultado. Paulo Velosa recorreu a aquarelas, colagens, pintura, escultura e à poesia. Construiu um modelo e foi “construindo” o projeto com ajuda da fotografia, desafiando os métodos tradicionais de régua e ângulo reto. O resultado é uma composição totalmente diferente do usual, consequência do método seguido. Trata-se de um projeto desenhado à mão, outra vez escolhendo formas alternativas de trabalho. Para todos efeitos trata-se de um projeto de arquitetura com plantas, cortes, alçados, perspetivas e fotos.